



MINICURSO E OFICINA DE GEOGRAFIA FÍSICA

LOCAL: Sala 01 do IGHD.

NÚMERO DE VAGAS: 30 vagas.

CARGA HORÁRIA/DURAÇÃO: 16 horas.

FORMULÁRIO PARA INSCRIÇÃO:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeo94bJvjqPYVhEztUeZ27kcsGVGCtmn_q1zgEalhS_KWGZMg/viewform?usp=dialog

PROGRAMAÇÃO:

Período	05.08 – 3ª feira	06.08 – 4ª feira	07.08 – 5ª feira
Manhã	Minicurso: Controle de erosão e recuperação de áreas degradadas	Oficina: Cores do relevo: tintas e solos - os tipos de solo e seu papel	Minicurso: A importância do relevo para a avaliação das áreas de nascentes no Planalto dos Guimarães: exemplo da bacia hidrográfica do rio São Lourenço

MINISTRANTES/EQUIPE: Dr. Dener Toledo Mathias; Dra. Ivaniza de Lourdes L. Cabral; Kauan Almeida, Alexandra Jacon, Arthur Salgado, Vanessa Campos, Jaqueline Nayara, Tiffany Soares, Isadora Lacerda, Bruno Gabriel; Aline de Araújo Oliveira;

EIXO TEMÁTICO: Geografia física, geomorfologia e análise ambiental.

OBJETIVOS:

- Apresentar os principais conceitos relacionados à dinâmica dos processos erosivos, seus efeitos na paisagem e as técnicas empregadas para o seu controle;

- Propiciar o entendimento sobre os processos de erosão em termos de formas, materiais e processos;
- Discorrer sobre os condicionantes naturais e antropogênicos no desencadeamento erosivo, salientando aqueles que ocorrem na periferia de áreas urbanas;
- Apresentar os métodos e técnicas atualmente mais utilizadas no controle de erosão e na recuperação de áreas erodidas, em especial aqueles que utilizam materiais de bioengenharia;
- Desenvolver a percepção dos participantes sobre a importância do solo e do relevo;
- Produzir tintas naturais a partir de solos regionais, analisando suas cores e propriedades;
- Integrar Geografia, Arte e Educação Ambiental por meio de práticas pedagógicas criativas (maquetes 3D, pinturas com pigmentos naturais).
- Identificar tipos de nascentes no Cerrado mato-grossense e variáveis para seu reconhecimento (relevo, solos, drenagem);
- Promover uma visão integrada da paisagem para compreensão das nascentes;
- Debater a conservação ambiental com foco no conceito de "Produtores de Água" e "Guardiões das Nascentes";

CONTEÚDOS/ATIVIDADES

- Conceitos básicos – processos erosivos: gênese e evolução;
- Condicionantes físicos e antrópicos da erosão;
- Formas, materiais e processos;
- Relações sistêmicas – complexidade e sinergia.
- Abordagens metodológicas para o diagnóstico ambiental;
- Técnicas aplicadas ao estudo dos processos erosivos;
- Tipos, classificação e importância do solo;
- Práticas docentes em geografia física, geomorfologia e análise ambiental;

- Visão integrada da paisagem, nascentes e conservação ambiental;

BIBLIOGRAFIA INDICADA

BALIEIRO, F. de C.; S. R. de L. TAVARES. Curso de recuperação de áreas degradadas Embrapa Solos. Série documento 103, 2008. 228p.

BITAR, O. Y. & BRAGA, T. O. O meio físico na recuperação de áreas degradadas. In: BITAR, O. Y. (org), Curso de Geologia aplicada ao meio ambiente. São Paulo ABGE/Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Divisão de Geologia, 1995, p. 165-179.

GRAÇA, V. L. Bambu: técnicas para o cultivo e suas aplicações. São Paulo: Ícone, 1988, 2, ed., 124 p.

GUERRA, A.J.T. Técnicas e métodos utilizados no monitoramento dos processos erosivos. Sociedade e Natureza, 15. p. 15-19, 1996.

GUERRA, A. T. J.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (Orgs.) Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. 5a Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010, 340 p.

MATHIAS, D. T. Propostas de recuperação de áreas peri-urbanas erodidas com base em parâmetros

hidrológicos e geomorfológicos: Córrego Tucunzinho (São Pedro/SP). 2011. 128 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro-SP. 2011.

OLIVEIRA, M. A. T. et al. Morfometria de encostas e desenvolvimento de boçorocas no médio vale do rio Paraíba do Sul. Geociências, São Paulo, 13 (1), p. 9-23, 1994.

PEREIRA, A. R. Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão, Belo Horizonte: FAPI, 2006. 150 p.

CARVALHO, A. F; CARDOSO, F. P. Cores da terra: produção de tintas com pigmentos de solos. Viçosa- MG: SCBS, 2021.

THOMAZ, E. L. Erosão do solo: teorias, métodos e perspectivas. Curitiba: CRV, 2019.